

O CORREIO

DIRECTOR, BENEDITO LEMOS

1 ANNO—N.º 15

PIAUHY—THEREZINA.

15 DE OUTUBRO DE 1901

GRAVE

É digno de séria admiração o modo por que as nossas autoridades de saúde pública estão encarando o assassino mal que se acha tão perto de nós.

Em toda parte do mundo, quando chegam barcos procedentes de lugares pestosos, marca-se-lhes uma quarenta na fôra do porto, fazem-se-lhes visitas, etc. Aqui, temos coisa bem diferente: os vapores estão chegando da Parna-hyba, onde a varíola assola brutalmente, e têm livre amarradouro. Si recebem visitas, não o sabemos; mas, ainda que a recibam, podem trazer o mal incubado em algum passageiro ou objecto e, neste caso, só as quarentenas podem ter efficacia.

O assumpto é grave e deve pensar fundo no espirito daquelles a quem cabe dar providencias a respeito.

Nellas muito confiamos, em nome do povo de que somos incontestaveis representantes.

Dizem-nos q' do vapor «Piahy» em sua ultima viagem da Parna-hyba para aqui, voltou um marinheiro por se achar atacado da peste.

TELEGRAMMAS

(DO JORNAL DE CAXIAS)

S. LUIZ, 3.

O assassino de Mac-Kinley foi condemnado a morte pela electricidade.

Explodiram no jardim do largo do Rocio tres bombas de dynamite, causando estragos e ignorando-se quem as collocou.

Foi descoberta uma conspiração em Washington, pretendendo os anarchistas dynamizar o tumulo de Mac-Kinley.

Quintino Bocayuva, a pedido dos dissidentes, disse que aceitava a luctua presidencia da republica.

S. LUIZ, 9.

O assassino de Mac-Kinley será executado a 28 desta mez.

Consta que, si for eleito, Rodrigues

Alves apresentará este gabinete:—Bullhões, fazenda; Alves Barros, marinha; Assis Brazil ou José Hygino, exterior; Argollo, guerra; Pueno ou Gastão Cunha, interior; Miller, viação.

—A Magonaria apoia a candidatura de Quintino Bocayuva.

—Um jornal de Pernambuco diz que o senador Leite e Rosa e Silva apoiam a candidatura de Rodrigues Alves, mas rejeitam a de Silviano Brandão.

Em 10.

—O anarchista dalmata Natal Gravatovich entrou no Vaticano com o proposito de assassinar o Papa. O Cardial Rampolla prendeu em tempo entregando o anarchista a policia.

POMBOS



(NUM ALBUM)

Esse mimoso var de zalhadores,
que entra-me em casa como o dore offera,
deixa-me tonto, num lucta incerta,
a mirando-lhe os brancos esplendores.

Meu coração em musica desperta,
num tempo é a calha de amores,
ante a belleza desses tentadores
pombos de neve, que me vêm de offera.

Juntos usaram, já, no mesmo ninho,
esses que agora mendem meu carinho
e pelas que es me sinto desvelado.

Permita Deus que a prenda plumitiva
dure pra sempre, para sempre viva
na zanza faz de inferno o Noivado!

B. Lemos.

Dr. Miguel Rosa

Já regressou de Jeromonha este nosso
esmoval amigo, valente jornalista e di-
gno juiz.

A «Gazeta Mutua» em 3 an-
no de existencia, pagou
57:066\$000 de peculios menos
1:612\$000 do recedio, relati o é
soci Zefrina Sant'Anna, que o
delxou que legalmente pudesse
recabel-o, qual, na forma dos es-
tatutos, passou para os fundos so-
ciaes.

Nestes ultimas dias está-se co-
brando o peculio de um socio que
fallou em Amaranthe.

—Começamos hoje a publicar o
1.º e pito o do romance *Anna
do coração*, que está sendo pre-

parado pelo nosso companheiro
Pedro Brito.

«O CORREIO»

assigna-se a 2\$000 por trimestre.

SALETA NOBRE

RAUL NEY

Damos entrada, hoje, em nossas colu-
mnas, q' estão sempre abertas aos lac-
tadores do justo e do bello, a um mimo-
so soneto deste novel secretario das Musas.

Raul Ney é um dos poucos que entre
nós sentem malma amor pelas letras. É
um novo vigoroso, activo, e através das
suas aptiões, divizamos-lhe um futuro
cor de rosa.

A passagem

Chegam-nos diversas reclamações so-
bre o serviço da passagem publica no
Parna-hyba, a cargo do arrematante deste
lado. Antes d-las já um nosso compa-
nheiro tivera occasião de ver como se
usa ali a grosseiria e sobre as quaes são
aquellas reclamações.

Na verdade, uma coisa das nossas
que mais se têm celebrizado é esta pas-
sagem.

Ao sr. intendente levamos a denuncia.

BORBOLETA

Beijando as flores de um jardim ou vi
Uma delgada e linda borboleta;
Ora adejava a rosa, a violeta,
Apoz, sugava o mel do bugari.

Voa ora pra aqui, ora pra alli,
Beijava tudo, alegre, com gracetia,
E saltitante então, toda faceta,
Libava o favo doce da Jaty.

Esse insecto, afinal, esse inconstante,
Bateu azis, fugiu pra bem distante,
Pra, bem distante do jardim florido.

Beijando agora novas flores...
Com elle as borboleta nos amores!
Com elle as inconstante anjo querido!

RAUL NEY.

Di-solveu-se a sociedade «Be-
nificante Musical», organizada pe-
los músicos da policia.

Acha-se entre nós, a passeio,
o sr. Gonçalo de Castro Cavalcante,
a a luctua da Escola de Me-
dicina da Bahia.

ALFONSO MELLO—trabalhos a es-
pricho e a propoz lacatissimas.—Ros
Coelho Rodrigues

PERFIS FEMININOS

III

Languidos diademas cercam-lhe a fronte. E' nova, ainda. A desenvoltura do talhe tem seductor enzejado.

Ensaia-se na Musica. Vai fazer na Divina Arte um esplendido complemento aos seus encantos. Gosta dos billes. Dança bem e com alguma energia. Tem um grande dote espirital: é ativa, enfrentando com gallardia os impetos da grosseiria. E' levemente tola.

IV

E' um typo de grego. Tem um sol eternamente nascente no cabelo. E' muito alva e tem alegre desmbaraço no tracto. Possibe uma originalidade: chama-se pelo proprio nome da pia, não se lhe tendo applicado nenhum appellido diminutivo. Representa entre nós uma das raras filhas da terra gócha.

NO CIRCO ROMANO

(LENDO SIENKIEWICZ)

Sob a purpura tendida e frezada de velario encere o marmoreo a prata, as mil felizes faces da junqueira. Danstata, olula em conulsões todo o povo de Roma, obscuro e sanguinario.

Urra, brava, se ergia e fremo tumultuario num reguigo infernal de vaia e aclamações, vendo o sangue cair, na areia, em borbotões, e a morte dominar o ferido scenario.

Esfusis a manha no ago dos caparates, milha vez arrastando agudos, esculpas de ouro. Ruche o esnaço lateiro um regido de leste.

E no estado imperial cahem folhas de rosa, o incensorio fumega em nuvem perfumosa, frescalate e valbena, a violeta e a agafão!

[Piracurua.

Abdias Neves.

INDIFFERENTE



Porque te mostras muda assim e fria, sem me olhares se quer uma só vez, como tornou-se pallida a tua tez, ella que fez outrora resurta?

Vijo-te agora sempre em lagrimas repleta de tristeza. Quem, minha, que minha alma tao cedo soffrera, esse pezar que tanto me affez?

Fala: quem te causou esta pena, quem a caima roubou-te o coração do peito, como deixaste então de ser serena?

Só em ver-te, de ti tenho receio, porque tua vida our era sendo amena, hoje é triste... pois de ta ja descrei...

Pedro Britto.

UM MANICACA

brevemente

MAC KINLEY

ALGUNS PORMENORES

William Mac Kinley, o grande homem presidente dos E. Unidos do norte, h' pouco varado e assassina-to-ella bala do anarchista Leon Colgoz, na episição de Buffalo, ao sentir-se ferido, pronunciou estas palavras, que symbolizam um primeiro-o e razão de espeso:

My wife! Be carie, sul about her... Don't let her knowe (Minha esposa! Tomem conta m' della... Que ella de nada saiba).

Apenas a multidão v' lloa a si do espanto provocado pela inesperada aggressão, os que estavam mais perto do assas no arrojarão-se contra elle, com o fim de lynchal-o. Mac Kinley comprehendeu o movimento da multidão desvairada e teve forças para dizer ainda: *Let no one hurt him!* (Que ninguém lhe bata!)

—Leon Colgoz, de quem se pretendia realizar o crime em Cleveland, mas não o fez porque sendo ali a residencia de sua familia, chegaria a policia a esta mais depressa.

—O revolver de que serviu-se era de calibre 32, e fôra adquirido em Chicago.

—A 2.ª bala penetrou no abdomen, produzindo uma ferida de doze centimetros e indo incrustar-se na espadua direita da victima.

A CIDADE DE LONDRES

Londres, a metropole do imperio britannico tem 30 milhas inglesas de circunferencia e está situada em quatro condados: Midd'assen, Surrey, Kent e Essex. E' dividida em 61 circunscriptões que elegem outros tantos deputados.

A sua população que em 1811 attingia a 1.009.516 habitantes, hoje é de cerca de 5.000.000.

Tem 500.000 casas, 11.000 ruas, praças ajardinadas e não ajardinadas. Em Londres ha um nascimento em cada cinco minutos e um obito em cada oito minutos.

Para o servico e o transitio da sua população tem 700 omnibus, 600 bondes e 13.000 carros da praça, sem contar 300 trens de estradas de ferro urbanas e suburbanas.

A policia conta 15.000 agentes. Ha em Londres 500 theatros e casas de diversões.

Quasi toda o abastecimento de Londres vem do exterior.

Londres contem 100.000 mendigos, 30.000 mulheres abandonadas, 33.000 adultos sem domicilio e 35.000 crianças

de bordéis augmentando todos os annos o numero dos seus e iminosos de 10:000.

O «Exercitio de Salvação» recolhe todas as noites 5.400 homens e mulheres nos seus asylos nocturnos.

Os depositos de alimentos distribuiram durante 10 mezes 2.500.000 refeições.

Em relaçio com esses refugios ha 7 orsas de trabalhos, que dão constantemente emprego a 1.000 homens e 250 mulheres.

A colonia agricola tem tido muito bom exito, tanto em fornecer emprego aos que não têm trabalho, como em tirar para si um lucro annual de centenas de libras.

Eis ahí o que é — «A millionaria Londres, indigentes».

CURSO NOCTURNO

DAVID CALDAS

sob a direcção do professor BENEDICTO LEMOS.

ENSINO DE PRIMEIRAS LETRAS E DE PORTUGUEZ SECUNDARIO.

DAS 6 AS 9 HORAS

Largo do Saraiva

«O MUNICIPIO»

Este correcto periodico que se publica em Picos, do Maranhão, completou o seu 6.º anno de existencia em prol do Bem e da Justiça, a 20 do passado.

A sua edição desse dia foi impressa em duas cores, sendo o lado exterior em azul e o interior em encarnado.

Accete o activo collega as nossas saudações.

A VARIOLA

Quer por noticias particulares de pessoas dignas de toda fé, quer pelo que diz o proprio «Nortista», gassa a variola na cidade da Paranyba. Já vai por alguns mezes que o cruel morbus tem suas tendas assentadas naquella cidade, e foi esta folha que primeiro deu noticia disso. Houve, pelas noticias intermédias, que vieram, um periodo de paralyção na marcha da molstia, que, no entanto, agora produz 300 casos, dentre os quaes 50 fataes.

Diante desse horroroso quadro que se desenrola tão perto de nós, num lugar para onde temos relações de relas por meio de vapores, — é grande e periculosa a apprehensão que deve ficar no espirito do povo de Theresina, onde, felizmente, desde 1875 não lavrou mais a variola.

ctura é má. Não sabemos ou não apparelharem para enfrentar tão terrível

dos sabem porque esta tudo instante, é que cidade imunda, que, a fôco de miasma, de açosa organização de á grande quantidade recebe.

pos, entre nós a pesa a lla muito elemento lncia, a sim como ha ida sobre si podemos ou mimorata com re-gienicos.

é mililhões e uma po-merosa e meaçda pela

EDIDA NECESSARIA

prciso, de ha muito, que cada uma providencia pe-phia de vapores, no sen-tificar o publico, de a tem o, o quando se realiza a parti-seus barcos, visto como n o em elles mais a uma t b lla. temos jornaes di rios, é cer-as, sempre que sahir um dis e publicam, quando ji esti-alcada a viagem do vapor, esta ser avizada, afim de se rem m itos em arações ao povo tem su s correspondencias a ar. Acresce que, pela ign ran-ja sabida dos barcos, a com-panhia soffre diversos prejuizos, como temos ouvido.

Dirão que os interessados devem r ou mandar a gerencia saber quando ha vapor. Mas, nem sempre é isso possível; ver fi and -se, d'ahi, muita vez, o atrazo na cor-respondencia e grandes contrar eda-des e perdas mesmo para aq el es interessados.

E' um appello que fazemos, since-ramente empenhado, ao sr. garent.

1899 a 31 de dezembro de 1900.

Por esses relatorios se vê que a municipalidade da Parnahyba man-tém 8 escolas para o ensino do povo. A daqui não tem uma só.

—Ainda fomos visitados pelo pe-riodico «Brizas do Campo», consa-grado ao Christianismo Apostolico.

É bem escripto e publica-se em Campos, do Rio de Janeiro.

«O LIVRO DE MUSICA»

E' este o parecer que deu sobre o livro do professor Cardoso o il-lustre pharmaceutico Americo Ce-lestino:

Honrado, com o pedido que me faz o Sr. Francisco M. Cardoso para emitir minha opiniao sobre o seu trabalho in-titulado *O Livro de Musica*, fiz uma ra-pida leitura, sufficiente porém para reco-nhecer a em da sua boa vontade, o seu merito.

Não trata-se aqui de uma nova obra que viesse augmentar o numero das que já existem sobre o mesmo assumpto, e nem de alardear conhecimentos da subli-me arte que immortalizou V. Bellini, G. Donizetti, C. Gomes e tantos outros. O seu trabalho não passaria de uma reedi-ção de muitos outros sobre o mesmo as-sumpto se não fosse o methodo claro com que elle, resumidamente, condensa, em tão pequeno espaço, aquilo que se-ria preciso ao alumno procurar em di-versas obras. Este é o principal merito do trabalho e o bastante para dar-lhe um certo credito de originalidade.

Acha-se perfeitamente ao alcance das intelligencias infantis e ainda, por este lado, o livro do nosso esperancoso pro-fessor de musica, merece do publico um acolhimento que corde do melhor exito os seus louvaveis intuitos.

Therézina, 11 de Abril de 1901.

Americo Celestino Franco de Sá.

PADARIA COMMERCIAL

Neste estabelecimento continua-se a fazer paes francez s todos os dias as 5 horas da manã, assim como ha seu pre-bons biscitos de aratuta, sagü, maise-ne, bolachas de soda e comuuns.

Paes doce e de leite aos domingos e quintas-feiras. Pão crioulo todos os dias.

Paula Rocha. (3.

VARIAS.—O sr. João Pedro da Annunciação, faz nle ro na cidade de Campinha, de Minas, descobriu que quando o gado é atacado de peste o melhor reme-dio é dar-lhe sangria, como se faz com os animaes cavalleres.

—Seguiu ha pouco da Parnahy-ba para o Am zonas o nosso talen-toso patricio Francisco Basto, mi-moso poeta auctor de um livro de versos *Tremulos*, a publicar-se bre-vemente.

—A tatuagem floresce, actual-mente, nas margens do Tamisa, onde as moças já se fazem tatuar, imprimindo na pelle assetinada o nome d' seu bem amado que ti-ver de partir para a campanha do Transvaal.

—Um jornal diz que varios sa-bios descobriram uma prophacia chaldaica, que nos ameaça com enorme catastrophe. Segundo ella, no proximo mez de dezembro uma parte d' Europa e da America do Norte desaparecerã, inundada por uma chuva torrencial que se pre-para.

O phenomeno será produzido pelo encontro de diversos astros no Capricornio, e não causará mal algum ao Brasil e á Argentina.

França e Africa converter-se-ão em um lago, e as pessoas que não se apressarem em emigrar, pere-cerão fogadas.

Felizmente estamos nós fora do perigo.

—OS RAIOS X:—O conhecido medico de Bordéos, dr. Timotheo Piechand realizou ha pouco inte-ressante applicação dos raios X.

Um menino de tres annos en-gulira um prego; applicando se os raios X, reconheceu-se que elle se alojara no pulmão esquerdo da creança. O dr. Piechand mandou em acto contínuo fabricar uma sonda de ferro doce e depois de haver praticado a operação da tra-chonomia, introduziu o tubo de ferro até ao pulmão. Fazendo pas-sar uma corrente electrica, trans-formou o tubo de ferro em um ele-ctro-iman, o qual atrahiu o pre-go, tornando facil a sua extracção.

A creança só esteve de cama 48 horas e 10 dias depois estava com-pletamente restabelecida.

—A Allemanha possui cerca de 21:000 fabricas de cerveja, que produzem annualmente 66 milhões de hectolitros dessa bebida.

—O no-so estimavel collega «Nor-tistax», no dia 7 de setembro ultimo deu uma edição de cores variadas.

—O Sr. Campos Salles mandou pa-gar o despacho de mercadorias, que im-portara para si e de que tanto se occupou a imprensa livre do Rio.

—Em Kansas, o professor Johnson, da Universidade d'ali, descobriu um meio de por os negros brancos.

IMPRESSA — Fomos ainda hon-rados com «O No te», correcta fol-ha de idéas republicanas, a qual se publica em Barra do Corda, do Maranhão.

—O illustre intendente da Par-nahyba, Jonas de Moraes Correia, minos ou-nos com um bem pre-parado folheto contendo relatorios apresentados ao intendente e ao conselho municipal daquela cida-de no periodo de 26 de maio de

professor que a causa da corzra e uma molestia que ataca o sangue. Fiz experiencias em um negro e obteve resultados extraordinarios. Quatro negros brancos de New York partiram para Kin-as afim de entrarem no tratamento e dizem que ja estão quasi brancos.

— Onogou no dia 7 do corrente uma imagem do Coração de Jesus, mandada vir para a Igr ja das Dores pelo coronel Ricardo José Teixeira.

Permaneceu a imagem na gerencia da companhia de vapores até á tarde do dia 9, quando foi transportada para aquella igr ja, em bondor, as 4 1/2 horas. Foi enorme o acompanhamento. A musica policial tocou durante todo o percurso e subiram muitas gyran iolas e foguetes avulsos. A chegada na igr ja, o sr. conego R. Gal falou sobre o acto.

— Em sessão de 1.º do corrente foram acceitas para socios da «União Fraternal Beneficente» as seguintes pessoas:

Joanna Roza Piauhylina Vieira, Adelina P. Vieira, Cypriano P. Vieira, Maria P. Vieira, Amanda P. Vieira, Herminio Rios, Luiz de Moura Ratin, Francisco Bibosa Fortes, Luiz de Menezes Fortes e Luzia Quitéria de Freitas.

Essa mesma sociedade, ha poucos dias, pagou o reculto da ex-sorã d. Izabel de Moraes, que contrahira casamento, importando liquido desse pe uli em 462500

FLORES NO LAR

O estimavel moço sr. Manoel do Rego Monteiro, te-nos a gentileza de communcar-nos o seu enlace matrimonial com a gentil senhora Sophia de Lobão Rego. O feliz acontecimento teve lugar na União, no dia 7 do passado.

— No dia 12 do corrente consorciaram-se civil e religio-mente o digno moço negociante em nossa praça, sr. Herminio Rios e a gentil senhorita Emilia Guimaraes.

O acto civil realizou-se pela manhã e o religioso á noite.

Quittimo foi nas Dores, celebrando-o o padre Adherbal, que pronouciou algumas palavras a respeito. Serviram de paranymphe os sr. coronel José João dos Santos e capitão João Costa e as ex-mas. srs. d. d. Lylla Santos, Marozas Pereira e Eliza Vaz da Silveira.

Ao voltarem os noivos, da igreja, jo servido abundante copo d'agua aos numerosos convivas. seguindo-se danças até ás 11 horas. No dia seguinte offereceram os noivos ás pessoas de sua amizade intimo um profuso almoço, por occasiao do qual foram saudados pelos srs. professor F. Marques, telegraphista Torres e o director desta folha.

Muitas venturas ao digno par e o que a mimzamos.

PADARIA COMMERCIAL

Previnimos aos nossos amaveis freguezes e ao publico em geral que d'ayou de ser nosso entregador de rão o sr. Chico, e prevenimos mais que ao mesmo sr. não lhe foi pago o resto de seus vencimentos, esperando a clarificação da que elle deve pelo loco de pagamento de pães. — Th. — 15 — 10 — 1901.

Francisco de Paula Rocha.

co exploratios, o seu solo fecundo, onde se occultam os mananciaes perennes das fel cidades campestres, seja ainda quasi inhabitada, com tudo, ja te d'elle extrahido conjuncto de sumidade e perfeição, admiraveis para os outros estados com quem o primoroso archonj dos serões, trata de rivalizar gradualmente.

E' assim que as arvoredos do Piauby são mais frondilras, abrigam com mais suavidade e mansuetude o viajante errante que, perdido e exhausto de canção a percorrer os seus bosques insubveis, cabe felminada á fusca allombra dessas mangueiras cordas que engrinaldam as nossas matas, e encontra ali o balsamo para leir as magoas lacrimantes que produzem as cicatrizes que elle guarda no seio mudo e frio.

Registro fanebre

No lugar Humayth, deste município, rendu a alma ao Creator, no dia 7 do corrente, a vim.ª sr.ª d. Roza Saraiva de Carvalho, contanto mais de 50 annos de idade.

Era v.ª e fora casada com o sr. Rymundo Candido de Carvalho, de cujo consorcio deixou 7 filhos.

Pezames á sua familia, especialmente ao seu digno irmão, o estimavel sr. capitão Polydoro Saraiva e sua esposa, a ex.ª professora d. Joanna Saraiva.

Santa Casa

Movimento do Hospital, de 7 a 14 de outubro.

	Homens	Pracis	Mulheres
Ex-stiam	7	8	12
Entraram	5	4	2
Total	12	9	14
Sahiram	3	3	2
Ficaram	9	6	12
Total	12	9	14

Therzina, 14 de Outubro de 1901.

O Provedor.—Furtado.

BARBEARIA ELEGANTE—Promptido e a-seio.—Rua Bella.

UM MANICACA
LIVRO DE COSTUMES LOCAES
brevemente

Nos bosques dos nossos sertões não ha noites e ha só hy dias. Si falta-lhes a vivida luz do sol no seu per d'uso imenso e vem-lhes a noite merencioia, em breve as trevas dessa noite lugubre são dissipadas pela luz fulgida da eterna madona do azul, a lua branca das parage s nevadas, que, com o seu manto cor de oiro illumina o ambiente que se torna espesso trucidando desta forma a negra tabca da noite latulenta e solitaria. Não ha noite, pois, no recinto dos nos-os sertões, e cada vez mais surge do seu intimo uma aureola fulgrosa que lhes disposta sempre o caminho sacrosanto da vida e do amor.

(Continúa.)

NOIVA PELO CORAÇÃO

POE

PEDRO BRITTO

I

Numa d'essas bellas campinas do famoso sertão do Piauby, onde as florinhas agr-stes que se abrem pela manhã rescentem mais perfomas que as fl-res odoras dos jardins aristocraticos, onde o sol, o fuvo a tr-rei das esph-ras é mais radoso e mais calido, onde as brisas prazentiras que vivem das abrigaras das mangas f'sivas são mais sonoras e mais sentas pas-se a s'ena passionad do no vado pelo coração. O Piauby a v-lha egide do terror. B azil iro, si bem qu-seja ainda um pouco inculto, as suas florestas sejam pou-